

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
Curso de Educação e Formação de Adultos NS  
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 4	Página 1 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	22-11-2010	

**Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”**  
**Tema – Princípios de conduta, de igualdade e equidade**

**OBJECTIVO: Assumir condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.**

**1 – No seu relacionamento social como se posiciona face a culturas diferentes?**

R: Nunca tive problemas no relacionamento social face a culturas diferentes até porque gosto de fazer amizades com pessoas de outra cultura para poder ficar a conhecer diversas culturas além da minha.

**2 - No desempenho das suas actividades sociais, considera que assume um papel que contribui para a inserção e mediação intercultural?**

R: Sim. Devido ao meu trabalho e ao facto de quase todos os dias lidar com pessoas de diferentes nacionalidades eu penso que ajudo mesmo que seja pouco na integração dessa pessoas no nosso país ao dialogar a nossa língua.

**3 - Já alguma vez foi confrontado/a com situações de tensão cultural como, por exemplo, de ordem religiosa, racial ou outra, no contexto da família ou da vizinhança?**

R: Nunca fui confrontado nesse tipo de situações, até porque sempre tive uma grande amizade com pessoas de cultura e raça diferentes.

**Como agiu?**

**4 - A globalização influenciou ou influencia a sua vida? Como?**

R: A globalização influencia a nossa vida a nível económico com a facilidade que hoje se coloca os mais variados produtos em qualquer parte do mundo ao nível cultural com a disponibilidade que hoje temos no acesso às novas tecnologias que acabam por ser absorvidas pelas populações mundiais.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 2 de 5</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Ricardo Pontes</b>	
	<b>Data</b>	<b>22-11-2010</b>	

**5 - O que entende por deslocalização?**

R: Eu entendo que deslocalização é quando cidadãos pretendem mudar de vida, mudar o seu status social, conseguir obter uma vida decente com um bom trabalho, um bom rendimento, obter melhor escolas para os seus filhos permitindo dar-lhes um futuro melhor.

**6 - Existe uma relação entre a globalização e o aumento do desemprego em Portugal? Justifique.**

R: Existe, porque em Portugal é permitida a entrada de cidadãos de diferentes Nacionalidades, não havendo controlo. Havendo um grande número de entradas desses cidadãos no nosso País, aumentará o desemprego dos cidadãos Portugueses, porque os cidadãos que vêm para cá aceitam salários, condições mínimas a que os Empregadores oferecem, para poupar a nível financeiro, colocando os Portugueses no desemprego porque os Portugueses não aceitam essas condições.

**7 - Identifique algumas organizações supranacionais. Justifique como essas organizações podem atenuar eventuais consequências negativas da globalização.**

NAFTA

*A Zona de Livre Comércio da América do Norte ou North America Free Trade Agreement, assinado em 1192 pelos EUA, Canadá e México, entrou em vigor em janeiro de 1994.*

*Trata-se de um gigantesco mercado de mais de 400 milhões de pessoas e um PNB superior a 10 trilhões de dólares.*

*Tendo como centro polarizador a economia dos EUA, esta zona está a implantar-se com a gradativa redução das barreiras alfandegárias entre os 3 países. Mais do que uma simples zona de livre comércio, o Nafta deve ser o ponto de partida para a re-edição, adaptada ao momento actual, da Doutrina Monroe.*

*Isso ficou evidente quando, em 1990, o então presidente George W. Bush lançou uma proposta de criação de uma zona de livre comércio abrangendo toda a América - "A iniciativa para as Américas". Ficou clara a retomada do interesse dos EUA pela América Latina, região que permaneceu um tanto esquecida durante a Guerra Fria, quando a Europa era o centro de suas atenções.*

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 3 de 5</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Ricardo Pontes</b>	
	<b>Data</b>	<b>22-11-2010</b>	

*Na actual economia globalizada, os EUA pretendem criar uma zona de livre comércio abarcando todos os países americanos (com exceção de Cuba) e constituir a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), de modo a reafirmar a sua hegemonia sobre o continente. As negociações foram iniciadas na Cúpula de Miami, em Dezembro de 1994, e os EUA pretendem implantar a ALCA até 2005.*

ASEAN

Em 1967, foi constituída a Asean, Associação das Nações do Sudeste Asiático ou Association of South East Asian Nations. Criada inicialmente para desenvolver a região e aumentar a sua estabilidade, em 1992 resolveu transformar-se numa zona de livre comércio a ser implantada até 2008, sendo que as tarifas alfandegárias entre os países membros já começaram a ser reduzidas. A Asean é composta por Brunei, Camboja, Singapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Myanmar, Tailândia e Vietname. A Papua-Nova Guiné participa apenas como membro observador.

APEC

*Em 1989, foi fundada a Apec, Cooperação Económica Ásia-Pacífico ou Ásia Pacific Economic Cooperation. Composta por vinte países banhados pelo Pacífico (EUA, Canadá, México, Rússia, Japão, China, Coreia do sul, Taiwan, Austrália, Nova Zelândia, Singapura, Indonésia, Malásia, Tailândia, Filipinas, Brunei, Vietname, Papua-Nova Guiné, Chile e Peru) e Hong Kong (região administrativa especial da China), essa entidade prevê a implantação de uma Zona de livre comércio entre seus membros.*

*Entretanto, essa integração não deve ocorrer a curto prazo, devido as grandes disparidades económicas entre os países-membros e às disputas comerciais entre as 3 principais potências: EUA, Japão e China. Assim, embora o prazo fixado para a criação dessa zona de livre comércio seja o ano de 2020, é difícil prever se ela realmente se consolidará nesse prazo.*

*Só para ter uma ideia da força que poderia ter a Apec, basta lembrar que, em 2000, a sua população era de aproximadamente 2,5 biliões de habitantes e o seu PIB era da ordem de 18 trilhões de dólares, o que equivale a 60% da produção mundial, além de controlar em torno de 50% do comércio planetário. Assim, esse bloco seria de longe, o maior do mundo.*

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA**  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 4 de 5</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Ricardo Pontes</b>	
	<b>Data</b>	<b>22-11-2010</b>	

*Apesar da crescente interdependência económica dos países do Pacífico Asiático sob a hegemonia das grandes corporações Japonesas, um aprofundamento nos moldes da União Europeia, ou mesmo, do Nafta, é muito difícil devido ao viés fortemente nacionalista dos projectos de desenvolvimento tocados pelos Estados da região.*

MERCOSUL

*Vigorando desde Novembro de 1991, o Mercosul (Mercado Comum do Sul), foi constituído através do Tratado de Assunção, assinado em Março de 1991. Os quatro países signatários são o Brasil, Argentina, Paraguai e o Uruguai.*

*O acordo visava, inicialmente, estabelecer uma zona de livre comércio entre os países membros, através da eliminação das taxas alfandegárias e de restrições não tarifárias, (cotas de importação, proibição de importação de determinados produtos, etc.), liberando a circulação de mercadorias. Alcançada essa meta e complementando essa zona de livre comércio foi fixada uma política comercial conjunta dos países membros em relação a terceiros, o que implicou a definição de uma tarifa externa comum (TEC).*

*Actualmente, a Mercosul encontra-se no estágio de União Aduaneira, mas no futuro estão previstos novos passos rumo a uma integração mais profunda, quem sabe chegando ao estágio de mercado comum, terceira e mais avançada etapa do processo integracionista. Tem uma população de mais de 200 milhões de habitantes e um PNB muito elevado. Diante dos outros 3 grandes blocos, parece um anão, e os problemas políticos e económicos enfrentados pelos países membros, principalmente com a crise da Argentina em 2001/2002, dificultam o processo integracionista, que está longe de ter sido alcançado plenamente.*

*Em Outubro de 1996, o Chile assinou um acordo de livre comércio com a Mercosul. No ano seguinte, um acordo semelhante foi feito com a Bolívia. Isso não implicou a entrada desses países como novos membros na Mercosul, mas apenas a abolição gradativa de barreiras alfandegárias para estimular o comércio regional.*

*Hoje o Mercosul é ainda, uma união aduaneira incompleta. No entanto é o passo mais consistente que está a ser dado por países sub-desenvolvidos rumo à inserção numa economia mundial globalizada.*

8 - Discuta aspectos positivos e negativos da globalização.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA**  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 5 de 5</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Ricardo Pontes</b>	
	<b>Data</b>	<b>22-11-2010</b>	

Os aspectos positivos da Globalização são:

- ➔ Permitir usufruir do produto mais barato e serviço eficiente de cada país, por exemplo, brinquedos China;
- ➔ Garante maior troca de informações com o todo o mundo, permitindo a evolução das culturas;
- ➔ Aumenta o fluxo comercial que naturalmente irá gerar mais riqueza;
- ➔ Tende a dificultar a vida dos regimes autoritários.

Os aspectos negativos da Globalização são:

- ➔ Cria mais desigualdade, pretendendo melhorar o padrão de todos em geral, mas não de forma uniforme;
- ➔ Não funciona bem para Países que não são estruturados. Por exemplo o Brasil que tem um governo mal administrado, muitas das vezes não está preparado para combater a concorrência externa;
- ➔ Invade e não mostra respeito pelas culturas;
- ➔ Tem sido muito americanizada e com vendas da China, seria bom uma maior participação de outros Países;

De forma geral gosto da globalização, mas cabe a cada sociedade defender seus interesses e se estruturar adequadamente.

☑ Bom Trabalho!  
António Afonso